

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO. CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR MANOEL FERNANDES DE SOUSA NETO.

O Professor Doutor Manoel Fernandes de Sousa Neto submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 25 a 27 de junho de 2019, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 001/2019 de 01/03/2019 (Prot. Nº 19.5.143.8.9)

A Congregação, em reunião ordinária de 25/04/2019, aceitou o pedido de inscrição do candidato, Professor Doutor Manoel Fernandes de Sousa Neto, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Geografia, disciplina de História do Pensamento Geográfico, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: **Titulares:** Profs. Drs. André Roberto Martin (DG-FFLCH/USP, titular, Presidente), Amélia Luisa Damiani (DG-FFLCH, titular, aposentada), Pedro de Almeida Vasconcelos (UFBA, titular), Antonio Thomaz Junior (UNESP-Presidente Prudente, titular) e Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno (FAU-USP, livre-docente).

No dia 25 de junho de 2019, às nove horas, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas e trinta minutos, o candidato tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles.

Às nove horas e trinta e cinco minutos, iniciou-se a Arguição de Memorial. O candidato, apresentou os nexos entre docência, pesquisa e extensão como momentos indissociáveis das práticas intelectuais e indicou um projeto teórico-metodológico que mobiliza simultaneamente a palavra escrita, como poética e a linguagem cartográfica como instrumento de conhecimento estratégico.

Às catorze horas e trinta minutos, iniciou-se a Defesa de Tese, intitulada “**Onze Ensaios e Uma Tese.**”. Trata-se de percurso analítico que envolve o recurso à literatura como escrita, e rigoroso cientificamente como aporte à efetivação da História do pensamento geográfico como História da Geografia. Esta aderente a uma perspectiva teórica, e prática que, por sua vez, culmina na sua compreensão sob o fundamento da Geografia histórica do capitalismo.

No dia 26 de junho de 2019, às nove horas e trinta minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema “*A crítica da Geografia tradicional e movimento de renovação da Geografia*” foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pelo candidato, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017. Às quinze horas, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 27 de junho de 2019, às quinze horas, iniciou-se a prova didática sobre o tema **“A polêmica determinismo-possibilismo”**, que foi realizada em 44 minutos. Ao longo de sua exposição, o candidato contextualizou a polêmica historicamente correlacionando os movimentos de renovação da Geografia, com os momentos de crise do capitalismo. Embasado na realidade da moldura social articulou as formas de consciência com os projetos de dominação e as contradições reveladas pela crise estrutural do capitalismo.

Às dezesseis horas e trinta minutos, o candidato fez a leitura da prova escrita. Em seu texto, o candidato surpreendeu pela originalidade de sua formulação e pela capacidade de sedução através do uso criativo de imagens e alegorias que forneceram o quadro de uma ciência em movimento, a partir da pluralidade de posicionamentos teórico-metodológicos perceptíveis na trajetória de seu desenvolvimento. Ao articular a “invenção das tradições” com a noção de “paradigma” construiu as bases de uma nova interpretação da historiografia da Geografia.

Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: André Roberto Martin: 10,0 (dez inteiros); Amélia Luisa Damiani: 10,0 (dez inteiros); Pedro de Almeida Vasconcelos: 10,0 (dez inteiros); Antonio Thomaz Junior: 10,0 (dez inteiros) e Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno: 10,0 (dez inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que o candidato, Professor **MANOEL FERNANDES DE SOUSA NETO**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-o habilitado na disciplina de História do Pensamento Geográfico e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação da FFLCH-USP, em sessão ordinária de 29/08/2019.